

AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES PROCESSOS DE SECAGEM DE ESPÉCIES MEDICINAIS UTILIZADAS NO PROGRAMA ERVAS

Renata Velasques Menezes¹; Simone Teles²; Franceli da Silva³

¹ Estudante de Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/CNPq.

² Estudante de Pós-Graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.

³ Professor do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientador PIBIC.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Planta Medicinal é qualquer planta que possui, em um de seus órgãos ou em toda planta, substâncias com propriedades terapêuticas ou que sejam do ponto de partida na síntese de produtos químicos ou farmacêuticos. A secagem visa à conservação das plantas medicinais por maior tempo, preservando todo o seu potencial terapêutico. O processo de secagem consiste na remoção de grande parte da água que integra os órgãos vegetais (folhas, flores e raízes). O objetivo deste trabalho foi avaliar os diferentes processos de secagem (identificar os métodos) de hortelã rasteira (*Mentha piperita*), funcho (*Foeniculum vulgare* Mill) e erva-cidreira (*Lippia alba* N.E.Brown) nos municípios baianos de Amargosa, Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus, determinando o melhor processo de secagem. Nos municípios de Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas a secagem artificial e natural estabilizou-se a partir do terceiro dia, não havendo diferença de tempo entre os processos, enquanto em Amargosa houve elevada variação de peso em função do tempo de secagem na *Mentha piperita* L. Não houve diferença entre os métodos e os períodos de secagem das sementes de *Foeniculum vulgare* MILL entre os municípios. Nas amostras de caule e folha de *Foeniculum vulgare* Mill e *Lippia alba* N.E.Brown no município de Santo Antônio de Jesus, o método de secagem natural foi mais eficiente na maioria das amostras. No município de Amargosa e Cruz das Almas, não houve diferença entre a secagem natural e artificial para secagem das amostras estudadas.

Palavras chave - Plantas medicinais, Secagem, Agroecologia